



## Tipos de Piso: conheça os modelos mais utilizados

Vai fazer obra e está em dúvida em qual tipo de piso escolher para a sua casa? Veja algumas sugestões de pisos apropriados para uso interno:

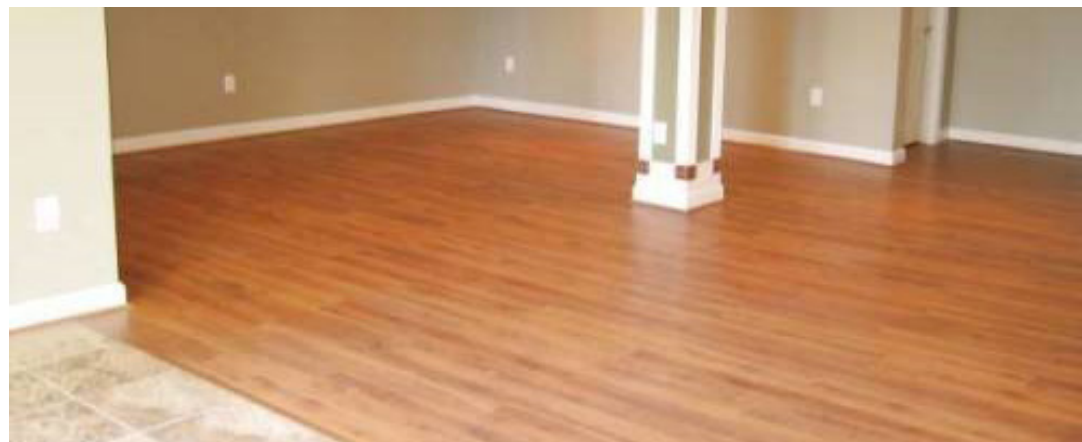
### Porcelanato



Muito conhecido nos tempos atuais, o porcelanato virou o “carro chefe” das reformas. Versátil, com sua variedade de cores e formatos, com boa resistência e preços mais acessíveis (principalmente nos modelos oriundos da Chi-

na). O porcelanato polido e o acetinado são as melhores indicações para áreas internas por serem de fácil limpeza e refletirem a iluminação do teto. A limpeza é bem simples, preferencialmente com água e sabão, apenas.

### Piso Laminado/Flutuante



Muito utilizado em quartos, com o objetivo de “aquecer” o ambiente, o piso flutuante tem fácil instalação, podendo ser instalado sobre um piso pré-existente, desde que a distância entre as peças sejam niveladas para não trincar as ripas flutuantes. Seu toque “quente” (não é gelado

como o porcelanato) faz dele uma ótima pedida em áreas internas, podendo também ser instalados em salas, criando ambientes aconchegantes. Suas impressões de madeira estão cada vez mais reais, com uma manutenção bem mais simples que as antigas tábuas corridas.

### Cimentício



As placas de cimento também são ótimas opções para revestir sua área interna. Há variedades de cores e formatos

e é um tipo de piso bastante resistente. O tom cinza está em alta, lembrando um pouco o cimento queimado.

### Cerâmica



Nada mais é que um “genérico” do porcelanato. Oferece uma variedade enorme de cores e formatos, mas não tem a mesma resistência e acabamento que o porcelanato. Normalmente,

encontramos os modelos do tipo “bold”, nos quais o rejuntamento fica maior e, conseqüentemente, sujando com mais facilidade (o que costuma incomodar bastante!).

### Piso vinílico (PVC)



Bastante parecido com o flutuante (em formatos e cores), o piso vinílico tem a vantagem de não fazer o conhecido barulhinho “toc toc”. Sua instalação é bem rápida, mas requer um contrapiso

bem nivelado para não marcar com a iluminação nas peças. Muito utilizado também em paredes, em reformas rápidas, dando sem dúvida, um toque aconchegante ao ambiente.

### Madeira maciça



Muito utilizada nas antigas “tábuas corridas”, a madeira continua sendo uma opção de qualidade para revestimento em áreas internas, porém possui um preço mais elevado e requer uma

manutenção maior. Os tacos em madeira, encontrados em antigos apartamentos e casas, podem ser reaproveitados através de uma restauração e novo sinteco. São lindos e vale a pena preservá-los!

## Agora é a vez do teto rebaixado de gesso

Falar em teto rebaixado hoje em dia já faz parte do contexto e dos projetos das casas modernas. Um item indispensável para quem procura um toque de sofisticação em ambientes antes muito quadrados e vazios.

O teto rebaixado, geralmente fabricado de gesso e placas acartonadas, além de todo o diferencial estético, também auxilia na propagação acústica dos ambientes e impede que imperfeições das construções fiquem à vista.

Para quem pretende investir em um projeto de rebaixamento de gesso em seus cômodos, vale a pena pensar também em um projeto especial de iluminação que acom-

panhe as formas e vazamentos do rebaixamento do teto. No Brasil, o teto rebaixado é mais comum nos ambientes como as salas de estar e de jantar, mas é cada vez mais frequente a inserção da prática de rebaixar o teto nas cozinhas, nos quartos e inclusive nos banheiros.

#### Orçamento

No orçamento final do projeto de sua casa, a inserção do rebaixamento de teto terá uma diferença significativa, porém, o gasto inicial com esta técnica será o único em todo o período de existência de sua casa. Para a manutenção, basta limpá-lo periodicamente e sempre inseri-lo nos projetos de pintura dos ambientes da casa.





## DICAS

### Dicas sobre uso de corrimão de escadas do lar



Depois de todo quebra quebra da reforma: derruba parede daqui, sobe parede de lá, instala piso, escolhe tinta. chega a hora de dar atenção aos acabamentos. Reforma é cansativo, mas você não pode deixar de dar uma atenção especial à finalização, pois esses pequenos detalhes farão toda a diferença na decoração. Se a sua casa tem escadas, é preciso ter um corrimão para dar mais segurança. Dicas sobre o uso de corrimão

#### Corrimão seguro

Para uma instalação segura é preciso seguir algumas normas na hora da escolha do corrimão, ele deve ser instalado de 80 a 92 cm do chão, o guarda-corpo deve ter 105 cm de altura, no mínimo e a distância entre eles deve ser de 4 cm.

A empunhadura do corrimão mais indicada é a redonda, com diâmetro de 5 cm, pois se adapta melhor as mãos. É possível escolher vários materiais para confeccionar o corrimão da sua escada: madeira, aço, ferro, inox e alumínio, porém, o mais recomendado é o aço inox, pois é de fácil limpeza e resistente às ações do tempo. O alumínio deve ser evitado em casas litorâneas para não enferrujarem com facilidade, e os de madeira devem ser tratados para que não sejam atacados pelos cupins.

#### Tem crianças em casa?

A atenção deve ser redobrada, dê preferência para que o modelo do guarda-corpo seja instalado na vertical, com uma distância de, no máximo, 11 cm de cada um, para que o corpo dos pequenos não tenha espaço para passar. Se o guarda-corpo for instalado na horizontal é um chamativo para que eles o escalem durante as brincadeiras e acabem se machucando.

#### Estilos



Para casas no estilo rústico, o corrimão de madeira é o ideal, pois acompanha o estilo da residência. Escadas clássicas pedem um corrimão de aço inox com pintura dourada. Os guarda-corpos podem ser feitos do mesmo material do corrimão ou de vidro, mas se a segunda opção for escolhida, é preciso que o vidro seja temperado, mais resistente e menos perigoso em caso de quebra.

Depois de escolher o material e o formato do seu corrimão, garanta que a instalação seja feita por um profissional, para que todas as normas de segurança sejam cumpridas e você tenha garantia de um bom trabalho, aqui você encontra serralheiros na sua região para a fabricação e instalação do seu corrimão.

## Revestimentos da área de serviço

Quando nos mudamos para um novo imóvel, ou reformamos nossa casa, todos os ambientes são pensados com carinho. É uma delícia escolher os móveis, as cores das paredes e os itens de decoração, mas um cantinho que muitas vezes fica esquecido nesse processo é a área de serviço. Esse ambiente é, quase sempre, tido como um lugar para guardar tudo aquilo que você não sabe onde guardar.

A área de serviço também merece atenção, pois é um espaço, geralmente, pequeno, difícil de decorar.



Essas são algumas dicas para deixar a sua área de serviço uma gracinha:

Esse ambiente precisa ser arejado para que as roupas sequem e é preciso ter atenção para a distribuição dos móveis e eletrodomésticos para melhor aproveitamento do espaço. É recomendável que o piso da área de serviço seja antiderrapante, para evitar acidentes devido ao piso molhado. E o revestimento das paredes?

A melhor escolha é fazer um revestimento com azulejos ou pastilhas de vidro, pois esse material é fácil de limpar, não acumula muita sujeira, colabora para que o ambiente fique mais arejado, além de ajudar na percepção de espaço ampliado e dar um toque bonito à decoração.

Azulejos e pastilhas em cores claras são os mais indicados para fazer com que o ambiente pareça maior do que é realmente. Se quiser que o lugar fique mais alegre, revista uma parede com um tom diferente, combinando as cores ou mesmo use um revestimento 3D em áreas mais secas.

Nas áreas de serviço com espaço maior é possível caprichar um pouco mais nas cores, fazendo mosaicos com os azulejos e pastilhas. Você pode montar uma parede inteira de mosaico, apenas uma pequena área da parede, ou intercalar



azulejos/pastilhas brancas com estampados. As faixas temáticas também são bem-vindas. Outra opção é dividir o ambiente, usando azulejos e pastilhas coloridos até a metade da parede e brancos até o teto.

É possível criar um mundo diferente dentro de uma área de serviço, basta usar a criatividade e o bom senso. Você ficaria surpreso ao ver como um mesmo ambiente é capaz de ficar com outra cara apenas mudando a decoração e seguindo a personalidade dos moradores.

## Como escolher a torneira certa para sua casa?

Elemento indispensável para qualquer cozinha ou banheiro, a torneira é um item que exige atenção. Para escolher o modelo mais adequado, analisando a funcionalidade e também o tamanho e o estilo, é importante observar algumas características. Vamos ver quais são os tipos de torneiras mais comuns:

### Individuais:



são as torneiras que liberam apenas um tipo de água (fria ou quente), não permite regular a temperatura da água.

### Com misturadores:



contém dois comandos que podem ser movidos de forma independente e permitem misturar os distintos fluxos de água, para alcançar a temperatura desejada.

### Commonocomandos:



são ergonômicas, estéticas e fáceis de usar, permitem ajustar a quantidade de água e a temperatura com um mesmo movimento, através de um sistema de alavanca que é acionado para os lados. Também podemos encontrar as torneiras mono comando com termostato, que permitem manter a temperatura constante, independentemente do fluxo de água.

### De fechamento automático:



são torneiras que se ativam através de pressão, e que se fecham automaticamente depois de um determinado tempo; são bastante usadas em ambientes públicos.

### Extraíveis:



cada vez mais presentes nas cozinhas, são muito práticas, pois permitem extrair o cano do corpo da torneira e aproximá-lo a distintas zonas da pia. O seu funcionamento é similar ao de uma mangueira.

### Abatíveis:



bastante convenientes para as pias com pouco espaço, já que permitem um movimento amplo da torneira. São muito úteis, por exemplo, nas pias que ficam debaixo de janelas, nas quais a torneira é um obstáculo para a sua abertura.

### De osmose:

um dos tipos de torneiras mais modernas, incorporam dois canos que, de acordo com a necessidade, oferecem água destinada à lavagem, ou água para o consumo humano.

No Habitissimo você encontra profissionais qualificados, tanto em design de interiores, como na instalação dos últimos modelos de torneiras, que podem ajudar você a escolher o modelo que se adapte melhor às suas necessidades.





## Garagem organizada: veja 11 passos para organizar a sua



Vamos falar de garagem ou, mais especificamente, sobre garagem organizada. E a pergunta que temos para te fazer é: como está a sua garagem neste exato momento? Limpa e organizada ou um caos generalizado? Caso tenha escolhido a segunda opção, mantenha a calma. Esse não é um problema só seu. E sabe porque? A garagem é um daqueles espaços da casa que serve muito mais do que apenas para guardar carros.

A garagem é meio que um depósito enrustido, que ninguém nunca admite, mas está lá.

Um dia você leva uma caixa, no

outro uma ferramenta, mais alguns dias se passam e aquele móvel sem uso também passa a habitar o fundo da garagem. É só para efeito de comparação: se a garagem fosse uma área da mente humana, muito provavelmente ela teria a mesma função do subconsciente. É possível tirar coisas incríveis de lá!

Mas vamos ao que interessa? Aprender como organizar a garagem. Separamos dicas imperdíveis para você assumir de vez que a sua garagem também é um depósito e, assim, conseguir lidar melhor com tudo o que precisa ser organizado lá dentro. Dá só uma olhada:

### Como organizar a garagem em 11 passos

#### 1. Defina quais serão as funções da garagem

A principal função da garagem é guardar o carro. Mas, na prática, todo mundo sabe que não é bem assim que funciona. Facilmente a garagem pode se transformar em oficina, depósito ou qualquer outra coisa que você imaginar. Mas é importante ter uma definição clara sobre quais as funções principais desse ambiente, além de guardar o carro.

Se, por exemplo, você decidir que esse será o espaço da sua oficina de trabalhos manuais, então garanta uma organização que contemple essa funcionalidade ao invés de ficar improvisando o espaço. Com essa definição em mente fica muito fácil iniciar a organização da garagem.

#### 2. Esvazie e tire tudo do lugar

Depois do primeiro passo, chegou a hora de colocar tudo para fora. Esvazie sua garagem completamente. Dessa maneira é possível ter uma noção melhor do espaço que você tem disponível e decidir a melhor forma de fazer a organização. Ao esvaziar a garagem também é possível notar se existem problemas de umidade e infiltração nas paredes, manchas de mofo e bolor, além de outros detalhes que precisam de reparos. Em caso positivo, recupere as paredes, elimine as manchas e as infiltrações e finalize com uma pintura nova.

#### 3. Separe e organize os itens por categoria

O próximo passo é começar a separar e organizar tudo o que você descobriu lá na garagem. Setorize ao máximo que puder. Crie um setor para objetos de pintura, como latas de tinta, rolos e pinceis, por exemplo. Se você tem ferramentas de jardinagem também é interessante separá-las de outros itens e assim sucessivamente.

#### 4. Faça o desapego

No momento de organizar os objetos da sua garagem, com toda certeza vão começar a aparecer coisas que você nem se lembrava mais. Algumas delas talvez seja necessário guardar novamente, outras, por sua vez, podem ser doadas, já que estão sem uso. E se por acaso encontrar coisas quebradas, com defeito e que não podem ser reaproveitadas nem por você, nem por ninguém, coloque no lixo. Apenas tenha o cuidado de fazer o descarte correto. Alguns materiais não podem ser descartados em lixo comum, como é o caso de lâmpadas, baterias de carro, entre outros. Verifique em qual categoria o seu lixo se enquadra e faça a destinação correta.

#### 5. Instale prateleiras

Agora que você já tem uma dimensão exata de tudo o que precisa guardar, a dica é instalar prateleiras. As prateleiras aproveitam o espaço vertical da parede e livram o chão daquele monte de muamba. Você pode instalar prateleiras de tamanhos e profundidades diferentes, de modo que elas se ajustem e otimizem melhor o espaço.

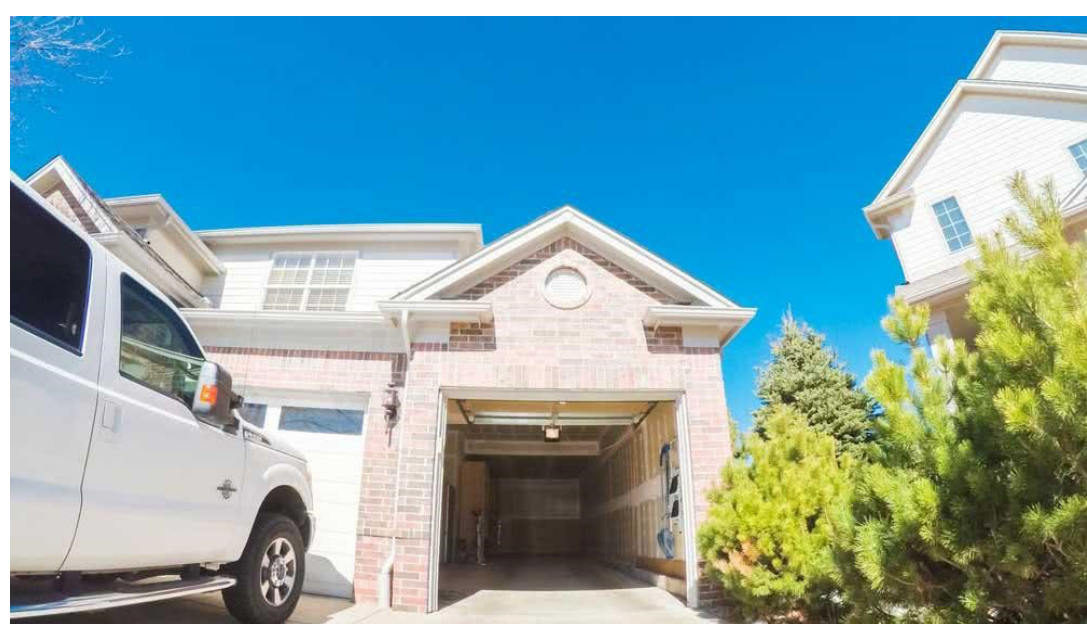
#### 6. Ganchos são bem vindos

Para complementar a função das prateleiras, instale alguns ganchos. Eles são muito úteis e podem ser usados para uma série de coisas, desde guardar bicicletas até ferramentas do dia a dia.

#### 7. Caixas organizadoras não podem faltar

Tudo aquilo que não pode ser colocado em ganchos deve ir para uma caixa organizadora.

Para facilitar, prefira caixas transparentes, assim você consegue visualizar o conteúdo sem ter que ficar abrindo caixa por caixa. Também é importante



etiquetar as caixas com uma pequena descrição por categorias, por exemplo: "jardinagem", "pintura", "ferramentas para casa", entre outros.

#### 8. Pannel pegboard

O pannel pegboard, conhecido também como pannel Eucatex, é aquele feito em madeira com diversas bolinhas vazadas. Esse tipo de um pannel é uma mão na roda para organizar a garagem, já que ele permite pendurar uma série de coisas por meio de ganchos.

#### 9. Construa uma mesa ou bancada

Dependendo do modo como você pretende utilizar a sua garagem, vale a pena providenciar a construção de uma mesa ou bancada. Esse tipo de apoio é muito útil para quem realiza trabalhos manuais de marcenaria, entre outros hobbies. Escolha um local da garagem que não atrapalhe a entrada e saída dos veículos e mãos à obra.

#### 10. Melhore a iluminação

Uma garagem bem iluminada facilita e muito a organização. Isso porque você consegue localizar tudo muito mais facilmente, sem contar que o ambiente se torna mais confortável e agradável. A maioria das pessoas não pensa na garagem dessa maneira, uma vez que esse é um ambiente apenas de passagem. Mas, lembre-se, ela faz parte da dinâmica da sua casa como um todo e também merece um cuidado e carinho da sua parte.

#### 11. Deixe espaço para o carro

Chega a parecer óbvio demais dizer isso, mas lembre-se de deixar espaço suficiente para entrar e sair com o carro da garagem. Isso significa, entre outras coisas, eliminar objetos do chão, além de regular a altura das prateleiras para que elas não fiquem baixas demais e acabem esbarrando no carro.

Outra dica importante: mantenha as prateleiras o máximo possível afastadas do carro. Essa é uma medida de segurança, tendo em vista que qualquer queda de objeto pode provocar um dano no seu carro.

### Mantendo organizada

#### 1. Faça limpezas periódicas

Depois de que a garagem já estiver organizada, você deve cuidar para que ela se mantenha assim. Para isso, nada melhor do que fazer limpezas periódicas nesse espaço. Comece sempre limpando de cima para baixo, removendo a poeira das caixas e prateleiras.

Finalize com o chão. Se possível, lave-o com uma vassoura de cerdas firmes e detergente neutro. Assim a limpeza fica completa e o visual da sua garagem sempre impecável.

2. Evite entulhar coisas na garagem  
A todo custo evite levar novos itens

desnecessários para a garagem. Ela pode sim funcionar como um depósito, mas apenas para coisas que fazem sentido serem guardadas.

Objetos que não serão utilizados devem ser doados ou descartados.

3. Peça a colaboração de toda família

mília

Por fim, reúna toda a família e peça a colaboração deles para manter a garagem organizada. Explique a importância desse espaço e porque ele deve ser conservado limpo, organizado e funcional.

## Como consertar de maçanetas quebradas ou travadas



Já teve a experiência de ficar trancado em algum ambiente, porque a maçaneta e/ou a fechadura estavam com problema? Quem já passou por isso sabe o quanto é horrível a sensação.

Quando mal cuidadas ou após muito tempo de uso, esses itens fundamentais para o bom funcionamento da casa costumam dar sinais de desgaste: a chave emperra e existe uma dificuldade maior para abrir ou fechar a porta.

Para facilitar a sua vida, aqui vão algumas dicas para você mesmo fazer conserto de maçaneta de casa:

Caso a fechadura esteja emperrada, nem pense em jogar óleo nela! Quando ele se mistura com a poeira e toda sujeira que ali está, acaba formando uma pasta, dificultando ainda mais o funcionamento da maçaneta ou da fechadura. O ideal é limpar toda a fechadura e passar pó de grafite nela – que você encontra em supermercados, nas prateleiras de produtos automotivos.

Caso a chave não esteja virando, não force-a! Use um isqueiro para aquecê-la levemente e tente virar aos poucos. Se a fechadura estiver oxidada, tente jogar um pouco de refrigerante de Cola.

#### DICA:

\*Quando for realizar uma reforma, evite pintar as portas com as maçanetas e fechaduras, pois a tinta pode danificá-las. Faça a instalação só após o término da pintura.

\*Na hora da limpeza, evite produtos abrasivos, como palha de aço, pois eles acabam riscando o material das maçanetas. Use apenas um pano úmido ou produtos indicados para a limpeza desse tipo de material.

\*A instalação de maçanetas e fechaduras é algo simples de ser feito, mas é preciso ter atenção, uma furadeira, trena e um conjunto de chaves de fenda, Philips e Allen. Comece medindo a distância entre o batente da porta e o buraco da fechadura, siga as instruções do fabricante para a instalação e observe se o trinco não irá travar na hora de fechar a porta. Cuide para que a maçaneta tenha um livre espaço para a abertura, e não ficará emperrada em outras partes.

Se mesmo com essas dicas você preferir a ajuda de um profissional, aqui você encontra maridos de aluguel na sua região, eles trocam ou arrumam sua fechadura, maçaneta e ainda podem fazer outros reparos na sua casa.



# Atenção: a Lei da Reforma mudou!



No dia 18 de Abril de 2014 a NBR 16280:2014 entrou em vigor. Essa norma trata de reformas de edificações, estabelecendo um sistema de gestão para obras e projetos dentro de condomínios, assegurando total segurança nas reformas das edificações. A NBR 16280 não é uma lei, porém é obrigatório o seu cumprimento, já que o poder judiciário a considera como parâmetro de avaliação em perícias, caso ocorram eventualidades.

Tudo começou quando alguns edifícios aqui em São Paulo e outros dois no Rio de Janeiro simplesmente

desmoronaram. Os acidentes foram provocados por reformas irregulares, sem nenhum responsável técnico, pois muitas vezes não foi desenvolvido nenhum projeto e muito menos um acompanhamento da execução.

Ainda que o proprietário seja o total responsável pelo imóvel, ele não poderá realizar reformas de forma independente. Como algumas intervenções, como abertura de paredes, sobrecarga na estrutura, instalação de ar condicionado e até mesmo uma pintura podem comprometer a integridade da construção, a norma

estabelece que toda reforma de imóvel que alterar ou comprometer a segurança da edificação, ou seu entorno, precisará de um laudo técnico assinado por arquiteto ou engenheiro.

O síndico ou a administradora predial, com base em parecer de especialista, poderão autorizar com ressalvas e até proibir a reforma, caso entendam que ela irá colocar a edificação em risco.

Se ocorrer algum dano causado por uma reforma, o síndico ou o condomínio poderão ser responsabilizados civil, administrativa e criminalmente caso não tenham cumprido a norma.

Atenção: não basta somente um laudo técnico do responsável. Será necessário ter o projeto, o plano de ação, o planejamento e o acompanhamento da obra.

Segundo o ASBEA<sup>1</sup> e a ABNT<sup>2</sup>, essas são as atribuições da NBR 16280:

### O proprietário

— Antes de começar a obra, deve contratar profissional responsável (arquiteto ou engenheiro) e encaminhar ao responsável legal pela edificação — o síndico — o plano de reforma;

— Durante o período que durar a obra, deve garantir que a obra atenda aos regulamentos da legislação e do prédio

— E depois de terminada a obra, deve atualizar o manual de uso do edifício incluindo o que foi modificado pela sua reforma. Nos prédios onde não houver esse manual, caberá ao proprietário fazer um novo, identificando tudo o que foi feito.

### O profissional

— Cabe ao arquiteto ou engenheiro contratado para tocar a obra, fazer um plano de reforma, que deve detalhar os impactos nos sistemas e equipamentos; entrada e saída de materiais; horários de trabalho; projetos e desenhos descritivos; identificação de atividades que gerem ruídos; identificação dos profissionais; planejamento de descarte de resíduos.

### O síndico

— Antes da obra começar, tem o dever de receber as propostas de reformas; encaminhá-las para análise técnica e legal e, então, com base nesta análise, responder à solicitação de obra nos seguintes termos e justificativas: aprovada; aprovada com ressalvas, rejeitada. Também deve autorizar a entrada de insumos e pessoas contratadas, assim como

comunicar aos demais moradores sobre as obras aprovadas.

— Durante a realização de obras na edificação, deve verificar se a obra está sendo feita dentro do descrito no plano de reforma e, caso note qualquer condição de risco iminente à edificação, tomar as medidas legais necessárias.

— Após o fim da obra, deve visitar as condições em que foi finalizada; receber do proprietário do imóvel, um termo de encerramento e os manuais atualizados; arquivar toda a documentação. Também cabe ao síndico, cancelar as autorizações para entrada de insumos e prestadores de serviço.

### A reforma

A norma estabelece como reforma, toda e qualquer alteração que vise recuperar, melhorar ou ampliar as condições de habitabilidade, uso ou segurança, e que não sejam de manutenção. Ou seja, apenas pequenos reparos como pintura ou rebaixamento de teto com gesso não precisariam de arquiteto ou engenheiro. Obras que envolvam quebra-quebra, só mesmo com profissionais ou empresas especializadas, aquelas que têm um arquiteto ou engenheiro responsável. Esses são os tipos de obra que se enquadram na norma:

- Automação;
- Instalação de ar-condicionado, exaustão, ventilação;
- Revestimentos;
- Impermeabilização;
- Esquadrias e fechamento de varandas;
- Hidrossanitário;
- Prevenção e combate a incêndio;
- Instalações elétricas e a gás;
- Qualquer obra que possa afetar a estrutura como, remoção ou acréscimo de paredes, furos e aberturas, alterações que impliquem no aumento ou redução de carga.

Toda essa gestão e procedimentos poderão encarecer o processo de uma reforma, pois o proprietário deverá arcar com as despesas de contratação de um profissional qualificado para vistoriar, projetar e executar todos os processos da obra.

Sobretudo, é importante olhar com bons olhos a criação desta norma, pois com o mercado imobiliário e de construção em alta, cada vez mais vemos prestadores de serviços menos qualificados exercendo funções e atividades de grande responsabilidade como grandes intervenções estruturais e de instalações.

# Planejamento de reforma: descubra como fazer



Vai reformar? Saiba quais cuidados você deve tomar ao embarcar nessa viagem

Tal qual uma viagem, uma reforma pode transformar um sonho em pesadelo. Seja com relação aos gastos não previstos, atrasos, baixa qualidade de serviços, mudanças

na legislação ou muitos aborrecimentos que se somam, tirando-nos o prazer de ver concretizado o que tínhamos em mente.

A diferença é que, numa viagem, muitas vezes, os atropelos viram situações pitorescas para serem lembradas com os amigos

e, em uma reforma, todos os dias você revive a situação, tropeça no degrau mal calculado, bate o cotovelo no pequenino box do chuveiro ou o joelho na mesinha mal colocada, lembrando do responsável por esse transtorno.

Se você já planejou uma viagem e se lembra das primeiras providências, pode listar algumas como:

1. Disponibilizar o tempo livre e os recursos necessários;
2. Compatibilizar os interesses e gostos de todos os membros do grupo (pessoas envolvidas);
3. Pesquisar em soluções necessárias para o conforto e segurança de todos;
4. Pedir indicação para os amigos sobre empresas e profissionais que possam lhe assessorar na aquisição do “pacote”.

Repare como essas mesmas providências devem ser tomadas no caso de uma reforma!

Ninguém acorda de manhã, vai ao aeroporto e compra uma passagem sem antes analisar tempo, o custo, os procedimentos e as consequências dessa sua ação. Da mesma forma, planejamento é imprescindível para reformar um imóvel.

Estabelecido o objeto da intervenção, seja residencial ou

comercial, uma boa maneira de começar esse planejamento é, listando o que incomoda ou frustra as pessoas nesse local. Os problemas que encontram no dia a dia ou que, fatalmente, encontrarão a médio e a longo prazo, em função de decisões já estabelecidas como o aumento do número de pessoas a acomodar ou o desejo de iniciar um hobby, por exemplo.

Recomenda-se montar essa lista durante alguns dias seguidos, conforme for vivenciando suas atividades, para não deixar esquecida nenhuma necessidade que, lembrada mais tarde, custará caro. Não se preocupe se houver um item ou centenas deles, no andamento do processo haverá oportunidade de analisar a incompatibilidade desses itens, o custo e a viabilidade de cada um, porque aqui o fundamental é saber o que realmente se quer.

Não economize no papel, seja pelo seu baixo custo, comparado ao custo de obras inadequadas, seja pelo tamanho do seu sonho.

A reforma não precisa ser traumática! Com o planejamento adequado, feito fase a fase, por um profissional de interiores a reforma pode ocorrer tranquilamente, chegando exatamente como você quer, sem “dor de cabeça”.